

AVISOS

PRAZOS PARA ENVIOS DE RELATÓRIO, RELAÇÃO DE DELEGADAS E OUTRAS PROVIDÊNCIAS

25 de julho – É o prazo para entrega dos relatórios estaduais. O não cumprimento impedirá a incorporação das resoluções e propostas das Conferências Estaduais no texto-síntese que norteará os debates da II CNPM. O relatório deve ser preenchido no modelo elaborado e encaminhado pela Comissão Organizadora Nacional. Relatórios apresentados em outros padrões ou modelos não serão aceitos. As comissões estaduais e do Distrito Federal deverão encaminhar seus relatórios por correio, acompanhado por disquete, e para o e-mail da conferência (conferenciamulheres@spmulheres.gov.br)

25 de julho – É o prazo para envio da relação de delegadas e suplentes. As delegadas e suplentes estarão inscritas a partir do preenchimento, pela Comissão Estadual, das fichas de inscrição. O preenchimento será feito on-line no sistema da II CNPM, conforme orientação já encaminhada.

25 de julho – É o prazo para encaminhamento da relação de hospedagem. O Estado que não enviá-la em tempo hábil deverá acatar a divisão feita pela Comissão Organizadora Nacional. (ver mais detalhes em Hospedagem)

25 de julho – Prazo para enviar, para o e-mail da organização, dados sobre as duas delegadas de cada Estado e do Distrito Federal que apresentarão a boneca típica, no desfile da solenidade de abertura. Os dados são: nome completo, número da carteira de identidade e do CPF e nome dos pais. Essa exigência deve-se à presença do presidente da República no palco.



25 de julho – Prazo para as comissões estaduais e a do DF fazerem inscrição – por meio do e-mail conferenciamulheres@spmulheres.gov.br - das expositoras que ocuparão o Espaço Mulheres Criativas. Se as mesmas não forem delegadas, elas serão credenciadas como expositores e não terão direito à hospedagem e à alimentação, nem acesso ao plenário e aos grupos de trabalho. Cada Estado terá direito a duas mesas de 1m por 0,60 m para exposição.

25 de julho – Autoras e editoras de publicações relacionadas à temática de gênero poderão expor e vender seus livros na Livraria da Conferência. Devem encaminhar solicitação de inscrição para o e-mail da conferência até a data acima.

COMO SERÁ FEITO O CREDENCIAMENTO

- Delegações estaduais: farão credenciamento nos hotéis em que ficarão hospedadas, no dia 17 de agosto, das 10h às 20h.
- Delegação do governo federal e a do DF: farão credenciamento no Centro de Convenções, no dia 17, das 10h às 15h
- Delegadas que não se credenciaram no dia 17: credenciamento será feito no dia 18, das 8h às 15h, no Centro de Convenções.
- Suplentes: credenciamento será no Centro de Convenções, no dia 18, das 16h às 17h.
- Observação: no dia 18, não haverá credenciamento nos hotéis.

PARA FAZER A SUBSTITUIÇÃO DE DELEGADA

A substituição da delegada por uma suplente será efetivada no ato de credenciamento, quando esta deverá apresentar uma carta de substituição, assinada pela comissão organizadora estadual ou do DF, conforme o caso. Não serão aceitas informações de substituições por e-mail ou fax, para que não ocorram equívocos em caso de mais de uma substituição na mesma delegação. O nome da suplente deverá constar da relação da



delegação cadastrada no sistema e enviada à organização nacional para que possa ser aceita como substituta.

HOSPEDAGEM COMEÇA NO DIA 17 DE MANHÃ

Terá início no dia 17 de agosto, a partir das 7h e se encerrará no dia 21 de agosto, às 12h

- A Comissão Organizadora Nacional não se responsabiliza por despesas efetuadas nos quartos, telefonemas, serviços de quarto, lavanderia e quaisquer outras despesas efetuadas no hotel. Lembramos que a diária dá direito ao café da manhã.
- Distribuição: A distribuição das delegações nos hotéis será feita por Estado – conforme planilha encaminhada às comissões estaduais. Não será permitida a mudança na quantidade de quartos duplos ou triplos determinada pela Comissão Organizadora da Conferência.
- Necessidades especiais: As comissões estaduais devem, ainda, informar sobre eventuais pessoas com deficiência, se há mulheres amamentando ou se há alguma outra especificidade que necessite de atenção ou atendimento diferenciado/especial no que tange à hospedagem. No caso de pessoas com deficiência, pedimos que seja especificado o tipo de necessidade, o nome da pessoa, o telefone e e-mail para que a organização nacional possa contatá-la previamente e tomar as providências cabíveis para o bom atendimento da delegada durante o evento.
- Delegadas do DF: não será oferecida hospedagem para as delegadas do Distrito Federal
- Observação: A organização não se responsabiliza pela hospedagem e alimentação dos motoristas que vierem transportando as delegações nem pela de quaisquer pessoas que não estiverem devidamente credenciadas como delegadas.



ALMOÇO E JANTAR NO CENTRO DE CONVENÇÕES

De 18 a 20 de agosto, serão oferecidos, pela organização do evento, almoço e jantar, no Centro de Convenções. Nesses dias, também será distribuído um kit-lanche para cada delegada, no período da tarde.

Dia 17 de agosto, a organização do evento não oferecerá almoço nem jantar. Será distribuído um kit-lanche na saída dos hotéis para o Centro de Convenções, para a solenidade de abertura da II CNPM, que começa às 18h.

TRANSPORTE TODOS OS DIAS

Será garantido o transporte, em todos os dias do evento, dos hotéis para o Centro de Convenções e vice-versa. No dia da festa de confraternização, haverá transporte do Centro de Convenções para o local da festa e da festa para os hotéis.

KIT DO PARTICIPANTE

Cada delegada receberá o regimento, proposta de regulamento, programação, manual do participante, certificado de participação e ainda camiseta, bloco, caneta, botton, garrafinha, tíquetes-alimentação e preservativo feminino.

FOTOS E VÍDEOS

A comissão organizadora nacional pede às comissões estaduais que enviem fotografias e vídeos sobre as conferências municipais, regionais e de capitais, para que possam ser exibidas durante a II CNPM. Favor enviar para: Comissão Organizadora Nacional -

Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco N, 10º andar - Edifício OAB - Brasília, DF
CEP: 70.438-900

Fotos podem ser enviadas para: conferenciamulheres@spmulheres.gov.br

Dúvidas: 61-2104-9993 e 3322-4316

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>
conferenciamulheres@spmulheres.gov.br

CNPM

em Pauta

APOIO

A II CNPM, que vai reunir 3.000 pessoas em Brasília, de 17 a 20 de agosto, conta com apoio do Banco do Brasil, Governo do Distrito Federal, Chesf, Câmara dos Deputados e Avon; e patrocínio da Caixa Econômica Federal, Petrobrás, Eletrobrás, Furnas, Confederação Nacional da Indústria e BNDES.

OBSERVADORES

NÃO ESTÁ PREVISTA A PRESENÇA DE OBSERVADORES NA II CNPM

BALANÇO

CONFERÊNCIAS REALIZADAS: 600

PÚBLICO ESTIMADO: 195.000

CONFERÊNCIAS	REALIZADAS	TOTAL
Regionais		
Municípios sedes	126	126
Municípios participantes	1.141	1.141
Total	1.267	1.267
Capitais		
Não capitais	420	420
Estaduais		
Distrital	1	1
Governamental	1	1

CONFERÊNCIAS ESTADUAIS

1- AMAZONAS

Cerca de 450 pessoas, sendo 376 delegadas, estiveram presentes na II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Amazonas, nos dias 18 e 19 de julho, no auditório da Universidade Estadual, em Manaus. A ministra Nilcéa Freire participou da abertura do evento, que, no final, elegeu 52 delegadas.

Segundo a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Graça Prola, o evento reuniu mulheres ribeirinhas, trabalhadoras rurais, profissionais do sexo, lésbicas, negras, indígenas, metalúrgicas, do movimento de mulheres de partidos políticos, do candomblé e umbanda, entre outras. "Vamos inaugurar em agosto o serviço de apoio à mulher vítima de violência", anunciou.

2- RIO GRANDE DO NORTE

Com a presença de 400 delegadas e 50 convidados e observadores, foi realizada a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Rio Grande do Norte, nos dias 17 e 18 de julho, no auditório do Hotel Praia Mar, em Ponta Negra, Natal. A subsecretária de Ações Temáticas da SPM, Aparecida Gonçalves, esteve na abertura do evento, que se caracterizou pela diversidade, segundo a Coordenadora de Políticas para as Mulheres do Estado, Amélia Freire: "Nosso diferencial é que tivemos a participação de mulheres com deficiência, quilombolas, trabalhadoras rurais, sindicalistas, lésbicas".

Foi feita a pré-estréia da boneca Alzira Soriano, batizada em homenagem à primeira prefeita da América Latina, no século 19, e confeccionada especialmente para a apresentação dos Estados durante a II CNPM. No último dia da conferência estadual foram eleitas 57 delegadas.

3- RORAIMA

O Palácio da Cultura Nenê Macaggi, na Praça do Centro Cívico, em Boa Vista, recebeu 450 pessoas na II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Roraima, nos dias 17, 18



e 19 de julho. A ministra Nilcéa Freire participou do primeiro dia dos trabalhos, quando foi assinado um termo de cooperação entre a SPM e prefeituras. Foram eleitas 35 delegadas.

“A mulher na zona rural é a que mais precisa de apoio, de ações e de informações sobre seus direitos”, destacou Ana Alice Monteiro dos Santos, representante da Secretaria de Justiça e de Cidadania e coordenadora da conferência.

4– PARANÁ

A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres nos dias 14 e 15 de julho, no Centro de Convenções de Curitiba, contou com a presença de 700 delegadas eleitas nas etapas preparatórias: “Nós mobilizamos cerca de 5.000 mulheres nas conferências regionais e municipais, feitas em 17 das 18 regiões do Estado”, informou a presidente do Conselho Estadual da Mulher, Ivanira Pinheiro.

A ministra Nilcéa Freire abordou a implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e a questão da participação feminina nos espaços de poder. No encerramento, foram eleitas 113 delegadas para a II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPMM), de 17 a 20 de agosto, em Brasília.

5 - ACRE

A ministra Nilcéa Freire participou, em Rio Branco, da abertura da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Acre, onde fez palestra sobre a análise da realidade brasileira e os desafios para a construção da igualdade na perspectiva da implantação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM).

O evento reuniu cerca de 300 pessoas, nos dias 12 e 13 de julho, no auditório da Escola Armando Nogueira. “Cerca de 95% dos municípios realizaram conferências”, informou a assessora da Mulher do Estado do Acre, Leide Aquino “Alguns prefeitos se comprometeram a criar mecanismos para implementação do Plano.” No primeiro dia da conferência, houve assinatura do pacto federativo pelo governo do Estado, referente à implementação do PNPM. No último dia, foram eleitas 37 delegadas.



1 - MATO GROSSO

Mato Grosso realizou a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres nos dias 12 e 13 de julho, com a presença da subsecretária de Ações Temáticas da SPM, Aparecida Gonçalves, que fez uma avaliação do Plano Nacional. O evento reuniu cerca de 300 participantes no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá.

Dos 141 municípios, a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Ana Emília Sotero, calcula que 70% foram mobilizados nas etapas preparatórias. O Estado elegeu 55 delegadas, sendo 33 da sociedade civil, 17 dos governos municipais e 5 do Estado.

7 - SANTA CATARINA

A subsecretária de Articulação Institucional da SPM, Sônia Malheiros, participou, em Florianópolis, da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Santa Catarina, com a presença de 450 pessoas nos dias 12 e 13 de julho, no auditório do Praia Tour Hotel, na Praia dos Ingleses. Sônia participou da assinatura do termo de adesão ao Plano Nacional, ao lado do representante do governo estadual.

“O fato de termos 423 delegadas inscritas para a etapa estadual mostra o grande interesse das mulheres em discutir políticas públicas”, avaliou a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Elizabeth Baesso. Para a etapa nacional, foram eleitas 79 delegadas.

8 - PARAÍBA

O auditório da Associação dos Plantadores de Cana (Asplan), em João Pessoa, recebeu cerca de 350 pessoas na abertura da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Paraíba, no dia 12. Nos dias 13 e 14 de julho, os trabalhos foram realizados no Cine Bangüê, no Espaço Cultural José Lins do Rego.

A secretária-adjunta da SPM, Teresa Sousa, esteve na abertura solene, ao lado de autoridades do governo. O Estado elegeu 62 delegadas.

9 - RONDÔNIA

A ministra Nilcéa Freire e o governador Ivo Cassol abriram a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Rondônia, realizada nos dias 11, 12 e 13 de julho, no auditório da Fatec, em Porto Velho. O coral dos Correios cantou o Hino Nacional durante a solenidade de abertura. Houve conferências em cinco regionais e a gerente da Fundação de Assistência Social do Estado, Gerdalva Vasconcelos, avaliou que havia cerca de 200 pessoas no evento estadual. Foram eleitas 41 delegadas, sendo 25 representantes da sociedade civil, 12 dos governos municipais e 4 do governo estadual.

10 - SÃO PAULO

O atraso na confecção dos crachás tumultuou o credenciamento e atrasou a abertura da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de São Paulo, que reuniu 1.500 pessoas, nos dias 11, 12 e 13 de julho, no Palácio das Convenções do Anhembi, na capital paulista. Apesar da grande integração entre movimentos feministas e o Conselho Estadual da Condição Feminina, a mobilização no Estado de São Paulo foi considerada pequena pela presidente do Conselho, Anelise Botelho. "Mobilizamos 85% dos municípios-sede", informou. O evento contou com a presença da secretária-adjunta da SPM, Teresa Sousa, e, ao final, elegeu a maior delegação estadual, composta por 344 delegadas.

11 - SERGIPE

O governo de Sergipe fez adesão à implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres no Estado, durante a II Conferência Estadual, realizada nos dias 10 e 11 de julho, em Aracaju, onde foram eleitas 50 delegadas para a etapa nacional. "A conferência foi um marco importante para discussão de propostas com objetivo de elaborar nosso Plano Estadual de Políticas para as Mulheres", analisa a Coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres do Estado de Sergipe, Neusa Malheiros.

A ministra Nilcéa Freire participou do evento, com palestra sobre a avaliação do Plano Nacional. Em Sergipe, foram mobilizadas 1.100 mulheres durante as oito conferências regionais e as duas municipais (Aracaju e Cristianópolis) realizadas.

II CNPM

em Pauta

12 - MINAS GERAIS

A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Minas Gerais, nos dias 9 e 10 de julho, reuniu 532 delegadas e 100 convidados no Sesc de Venda Nova, região metropolitana de Belo Horizonte. Na segunda-feira (9), a ministra da SPM, Nilcéa Freire, participou da abertura solene e, em seguida, às 10h, a representante do Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres e membro da Comissão Organizadora Nacional da II CNPM Márcia Gomes fez uma avaliação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

Além da programação comum a todas as conferências estaduais – abertura, painéis, aprovação do regimento, grupos de trabalho, apresentação das propostas e eleição das delegadas -, no fim do primeiro dia, houve confraternização, com apresentação de teatro, música e poesia. O Estado elegeu 183 delegadas para a II CNPM – 60% da sociedade civil, 30% dos governos municipais e 10% do estadual.

13 - MATO GROSSO DO SUL

Um dos destaques nas etapas preparatórias da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Mato Grosso do Sul foi a participação de 30 detentas do regime semi-aberto, sendo que quatro delas foram eleitas delegadas para a estadual e duas para a II CNPM, em Brasília.

Em Campo Grande, o evento foi realizado no dia 7 de julho, no Centro de Convenções Rubens Gil, no Parque dos Poderes, com a presença da ministra Nilcéa Freire. No final, o Estado elegeu 51 delegadas.

14 - MARANHÃO

A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão contou com a participação de 500 delegadas eleitas nas etapas municipais e regionais, nos dias 4, 5 e 6 de julho, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, em São Luís. “O destaque deste ano é que nós conseguimos ampliar a participação e tivemos representantes de todas as 19 regiões do Estado”, disse a Secretária de Estado da Mulher, Lourdes Leitão Rocha.



A abertura da conferência, no dia 4, teve a presença da secretária-adjunta da SPM, Teresa Sousa, do governador Jackson Lago, do vice-governador, Pastor Luiz Porto e da vice-prefeita de São Luís, Sandra Torres, entre outras autoridades. Foi lançado, pelas secretarias estaduais da Saúde e da Mulher, o Plano de Combate à Feminização da Aids no Maranhão. No último dia do evento, foram escolhidas 81 delegadas.

15 - BAHIA

A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia reuniu 700 mulheres no auditório Iemanjá, no Centro de Convenções de Salvador, nos dias 3, 4 e 5 de julho. Um show de Margareth Menezes encerrou a primeira noite, no Teatro Castro Alves.

A subsecretária da SPM Aparecida Gonçalves compareceu à mesa de abertura e o governador Jaques Wagner esteve presente no dia seguinte. No final dos trabalhos, 143 delegadas foram eleitas. "Nós fizemos uma grande mobilização nos 417 municípios", contou a superintendente de Política para as Mulheres do Estado da Bahia, Ana Castelo. "É grande a expectativa para a construção do nosso Plano Estadual", completou ela, acrescentando que o governador fez a adesão ao Plano em 8 de março último.

RELATÓRIOS DEVEM SER PADRONIZADOS

Segundo o regimento da conferência nacional, os relatórios estaduais devem ser apresentados em versão resumida, enviada até 25 de julho para a Comissão Organizadora Nacional. A seguir, o roteiro na íntegra:

1. Análise da realidade brasileira: social, econômica, política, cultural e os desafios para a construção da igualdade na perspectiva da implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

- ❖ Como produto da discussão deste ponto do temário deverão ser elencadas, **no máximo**, as cinco questões consideradas pelos grupos como mais relevantes para serem incluídas no roteiro de discussão dos grupos na etapa nacional.

2. Avaliação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

➤ Quanto ao seu conteúdo:

- ❖ Diretrizes - deverá ser avaliada sua manutenção na totalidade ou em parte, podendo ser proposto a supressão ou acréscimo de uma ou mais diretrizes, bem como a necessidade de alteração de seus conteúdos.
- ❖ Eixos estratégicos e prioridades – deverá ser avaliada sua manutenção na totalidade ou em parte, modificação de seu conteúdo, proposição de novos temas e eixos e definição ou redefinição das prioridades.
- ❖ Avanços identificados a partir da implementação do PNPM – deverão ser listadas até 05 questões que sejam representativas destes avanços; em nível federal e estadual.

➤ Quanto a sua implementação:

- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à implementação do PNPM segundo sua natureza: política, institucional, orçamentária e financeira em nível federal e estadual.

- ❖ Identificar as áreas onde houve ou se tornou explícita a articulação entre as políticas de caráter nacional e aquelas implementadas em nível estadual. Se não houve apontar **uma razão** que seja considerada relevante pelos grupos.
- ❖ Apontar a existência ou não de um Plano em nível estadual. Se existente, discorrer em, **no máximo**, 02 linhas sobre o seu processo de formulação.
- ❖ Apontar os instrumentos existentes em nível estadual (conselhos, foros da sociedade civil, observatórios etc..) para o controle social das políticas para as mulheres e em especial do PNPM.

➤ Recomendações e propostas:

- ❖ Quanto ao conteúdo.
- ❖ Quanto à implementação.

As propostas e recomendações deverão ser apresentadas para as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e aos poderes judiciário e legislativo (nos três níveis) no número máximo de cinco, referentes à discussão de conteúdo do PNPM e sobre sua implementação.

3- Participação das mulheres nos espaços de poder

➤ Quanto à participação política.

- ❖ Identificar os principais mecanismos e instrumentos para a garantia da participação política das mulheres, sua eficácia e aplicação. (cotas)
- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à participação das mulheres nos espaços formais da política (partidos, instancias de representação profissional, sindicatos).
- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à representação das mulheres no parlamento, em nível federal, estadual e municipal.

- Quanto à reforma política.
 - ❖ Apontar, **no máximo**, três aspectos das propostas para a reforma política apresentadas até o momento que possibilitam a ampliação ou limitam a participação das mulheres nos espaços de poder.
 - ❖ Apontar, **no máximo**, três empecilhos à ampliação da participação política das mulheres na discussão de reforma política.
- Quanto à igualdade de oportunidades no acesso e ascensão nas carreiras profissionais.
 - ❖ Identificar os principais avanços verificados na última década.
 - ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à participação igualitária e eqüitativa das mulheres em postos de tomada de decisão/ poder (no setor público e privado e nos poderes executivo e judiciário) .
- **Propostas, e recomendações para ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder.**
 - ❖ Quanto à participação política.
 - ❖ Quanto à reforma política.
 - ❖ Quanto às carreiras profissionais.

As recomendações e propostas deverão ser feitas levando-se em consideração os setores público e privado, as três esferas de poder (federal, estadual e municipal) e os poderes legislativo e judiciário.



ASSESSORIA PARA OS ESTADOS

A comissão organizadora designou integrantes para garantir assessoria a todos os estados, assim divididas:

Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Rondônia

Márcia de Cássia Gomes, do Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres

Contato: comdimbh@pbh.gov.br e marcia.mulheres@gmail.com

Mato Grosso, Paraíba, São Paulo, Tocantins e Paraná

Maria Ednalva Bezerra, representante da Central Única dos Trabalhadores

Contato: snmt@cut.org.br e cut@cut.org.br

Ceará, Pará, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul

Nalu Farias, representante da Marcha Mundial das Mulheres

Contato: marchamulheres@sof.org.br e nalu@sof.org.br

Acre, Amapá, Maranhão, Piauí, Sergipe e São Paulo

Nilza Iraci, representante da Articulação de Mulheres Negras

Contato: criola@alternex.com.br e nilraci@uol.com.br

Alagoas, Amazonas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Roraima

Schuma Schumacher, representante da Articulação de Mulheres Brasileiras – AL, AM, PE, RJ, RN, RR. Contato:

amb@articulacaodemulheres.org.br e schuma@redeh.org.br

Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro e Sergipe

Teresa Sousa, secretária-adjunta da SPM

Contato: conferenciamulheres@spmMulheres.gov.br

CNPM

em Pauta

Sugestões, dúvidas e perguntas podem ser encaminhadas para e-mail
conferenciamulheres@spmulheres.gov.br

O regimento da II CNPM está disponível no *site* da SPM – <http://www.spmulheres.gov.br/>

Expediente

Este boletim foi produzido pela Assessoria de Comunicação, editado pela Coordenação de Editoração e *Web* da SPM e é uma responsabilidade da Comissão Organizadora da II CNPM.

Comissão Organizadora

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Nilcéa Freire (Ministra)
Teresa Nascimento Sousa (Secretária-Adjunta)
Aparecida Gonçalves (Subsecretária Programas e Ações Temáticas)
Sônia Malheiros Miguel (Subsecretária de Articulação Institucional)

Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM)

Nalu Faria (Marcha Mundial de Mulheres)
Maria Ednalva Bezerra (Central Única dos Trabalhadores)
Nilza Iraci (Articulação de Mulheres Negras)
Schuma Shumaker (Articulação de Mulheres Brasileiras)

Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres

Márcia de Cássia Gomes

Apoio

Secretária do CNDM
Susana Cabral

A II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres será realizada de
17 a 20 de agosto de 2007,
no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, Distrito Federal

16

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>
conferenciamulheres@spmulheres.gov.br